

## AVISO FITOSSANITÁRIO – Nº 6 – Ciclo 2022/2023

Leonardo Araujo<sup>1</sup>, Felipe A. Moretti F. Pinto<sup>2</sup>, Cristiano João Arioli<sup>3</sup>,  
Zilmar da Silva Souza<sup>4</sup>

Este informe técnico discute sobre o fim do ciclo primário da sarna da macieira e possibilidades de manejo para aqueles pomares com ciclo secundário da doença. Em seguida, comentamos sobre o aumento das condições de favorabilidade para ocorrência da mancha foliar de *Glomerella*, bem como opções de controle químico. Também discutimos sobre o manejo do cancro europeu e das podridões.

### Doenças da macieira

Conforme pode ser visto no site Agroconnect do Ciram/Epagri, entre os dias 10/11 a 20/12 foram registrados de quatro a nove períodos chuvosos favoráveis à infecção para a sarna da macieira de grau leve a severo nas diferentes localidades contempladas com estações automáticas na região serrana, oeste e norte catarinense, Rio Grande do Sul e Paraná. No mesmo período para a mancha foliar de *Glomerella* foram registrados de quatro a onze períodos críticos à infecção de *Colletotrichum* spp. nas diferentes localidades contempladas com estações automáticas. Para mais detalhes consulte o site Agroconnect do Ciram/Epagri (<http://ciram.epagri.sc.gov.br/agroconnect/>) ou ([https://ciram.epagri.sc.gov.br/Fito\\_Maca/](https://ciram.epagri.sc.gov.br/Fito_Maca/)).

### Sarna

#### **Liberação de ascósporos de *Venturia inaequalis***

Em São Joaquim entre os dias 10/11 a 20/12 o número de ascósporos liberados durante períodos chuvosos foram de grau **muito fraco** (0, 72, 0, 5, 0, 0 e 0 ascósporos nos dias 23/11, 29/11, 05/12, 12/12, 13/12, 19/12 e 20/12, respectivamente) por coletor, composto por duas lâminas de microscopia. Nas últimas três leituras não foram observadas ejeções de ascósporos de *V. inaequalis*, assim podemos afirmar que o ciclo primário da sarna da macieira foi encerrado. Deste modo, produtores que não possuem sintomas de sarna nos pomares não terão mais problemas com a doença. Já nos pomares com sintomas de sarna da macieira ainda é necessário realizar tratamentos com fungicidas erradicantes e de contato, antes de períodos chuvosos até o final do ciclo para controle do ciclo secundário da doença. Os dados climáticos favoráveis para a fase conidial da sarna da macieira podem ser visualizados na aba direita da sarna no campo denominado: Ciclo Secundário – Conídios ([http://ciram.epagri.sc.gov.br/Fito\\_Maca/](http://ciram.epagri.sc.gov.br/Fito_Maca/) ou <http://ciram.epagri.sc.gov.br/agroconnect/>).

<sup>1</sup> Pesquisador, D.Sc., Epagri – Estação Experimental de São Joaquim. E-mail: leonardoaraujo@epagri.sc.gov.br

<sup>2</sup> Pesquisador, D.Sc., Epagri – Estação Experimental de São Joaquim. E-mail: felipepinto@epagri.sc.gov.br

<sup>3</sup> Pesquisador, D.Sc., Epagri – Estação Experimental de São Joaquim. E-mail: cristianoarioli@epagri.sc.gov.br

<sup>4</sup> Pesquisador, D.Sc., Epagri – Estação Experimental de São Joaquim. Email: zilmar@epagri.sc.gov.br

## Comentários

Nos pomares em que se observa manchas de sarna recomenda-se realizar tratamentos com fungicidas erradicantes e de contato antes de períodos chuvosos até o final do ciclo com o objetivo de reduzir inoculo nos diversos ciclos secundários da doença. Novamente neste aviso apresentaremos alguns resultados de pesquisa sobre produtos testados como erradicantes contra a sarna em experimentos realizados na Estação Experimental de São Joaquim da Epagri nos últimos anos. Em ensaios de campo realizados no ciclo 2020/2021 os fungicidas posicionados como erradicantes que apresentaram os melhores índices de redução de conídios (ordem decrescente) em manchas de sarna em folhas foram: cloreto de benzalcônio + ácido peracético 2 (78,6%; doses: 300ml/100L + 100ml/100L); dodina + ácido peracético 1 (65,3%; doses : 100ml/100L + 100ml/100L); cloreto de benzalcônio + ácido peracético 1 (58,1%; doses: 300ml/100L + 100ml/100L); ácido peracético 1 (42,9%; dose: 100ml/100L); cloreto de benzalcônio (37,8%; dose: 300ml/100L) e calda sulfocálcica (24,5%; dose: 2L/100L).

Já em ensaios em casa de vegetação também no ciclo 2020/2021 os tratamentos que mais reduziram o número de conídios (ordem decrescente) em manchas de sarna em folhas foram: dodina + ácido peracético 2 (76%; doses: 100ml/100L + 100ml/100L); cloreto de benzalcônio (72 %; dose: 300ml/100L); cloreto de benzalcônio + ácido peracético 1 (70%; doses: 300ml/100L + 100ml/100L); dodina + ácido peracético 1 (70%; doses : 100ml/100L + 100ml/100L); ácido peracético 2 (56%; dose: 100ml/100L); cloreto de benzalcônio + ácido peracético 2 (50%; doses: 300ml/100L + 100ml/100L); calda sulfocálcica (50%; dose: 2 L/100L) e dodina + fosfito de potássio (34%; doses: 100ml/100L + 200ml/100L).

## Mancha foliar de glomerella

Conforme pode ser visualizado pelo nossos modelos de favorabilidade para ocorrência de doenças (<http://ciram.epagri.sc.gov.br/agroconnect/>) ou ([https://ciram.epagri.sc.gov.br/Fito\\_Maca/](https://ciram.epagri.sc.gov.br/Fito_Maca/)) no último mês já foram observados até onze períodos chuvosos com condições am-

bientais favoráveis à infecção de *Colletotrichum* spp. Um período de infecção favorável a mancha foliar de Glomerella é baseado na ocorrência de três ou mais dias consecutivos de chuva, temperatura  $\geq 15^{\circ}\text{C}$  e  $\text{PMF} \geq 10\text{h}$ . Com o aumento da temperatura e chuvas no último mês fica fácil entender porque tivemos um aumento significativo dos períodos críticos para doença. Desta forma, recomendamos que pomares que possuem histórico da doença que utilizem fungicidas para proteção dos tecidos da macieira antes de períodos chuvosos. Nas tabelas abaixo são apresentadas as médias dos índices de controle dos diferentes fungicidas sítios específicos (Tabelas 1 e 2) e multisítios (Tabelas 3 e 4) usados de forma preventiva (24 horas antes da inoculação com *Colletotrichum* spp., Tabelas 1 e 3) e retroativa (24 horas após a inoculação com *Colletotrichum* spp., Tabelas 2 e 4) nos diferentes ensaios realizados entre 2015 e 2022 na estação experimental de São Joaquim da Epagri. Destacamos que os índices de controle dos fungicidas podem variar de acordo com os ensaios, devido a utilização de diferentes isolados de *Colletotrichum* spp., diferença na idade das folhas e posicionamento dos produtos.

## Cancro europeu

Para aqueles que ainda estão realizando o raleio, lembramos novamente que este é um momento que fruticultores devem procurar sintomas ocasionados pelo cancro europeu, já que trabalhadores passam de planta em planta. Para aqueles que contratam funcionários sazonais é fundamental explicar sobre a importância da doença, além de mostrar fotos dos sintomas que podem ser encontrados nos pomares neste período. Para visualizar estes sintomas baixe de forma gratuita em seu celular o aplicativo 'Cancontrol' por meio da PlayStore (<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.edu.ifsc.cancontrol>) ou Appstore (<https://apps.apple.com/br/app/cancontrol/id1568502826>), ou entre no site <http://www.cancroeuropeu.com.br/>. Em seguida clique na funcionalidade informações, cancro europeu e sintomatologia para visualizar imagens de sintomas nos diferentes estágios fenológicos da macieira.

**Tabela 1.** Índices de controle sobre a severidade da MFG em folhas de mudas de macieira tratadas com diferentes fungicidas sítio específicos de forma preventiva (24 horas antes da inoculação de *Colletotrichum* spp.)

Fungicidas <sup>o</sup>	Média	Ensaio 1	Ensaio 2	Ensaio 3	Ensaio 4	Ensaio 5	Ensaio 6
Flint <sup>1</sup>	53,4	31,6	100	58,1	49,9	81,0	0,0
Nativo <sup>2</sup>	61,0	100	67,4	37,8	38,8	-	-
Orkestra <sup>3</sup>	59,6	41,9	55,9	81,0	-	-	-
Cabriotop <sup>4</sup>	91,5	94,2	91,9	99,0	81,0	-	-
Cercobin <sup>5</sup>	93,1	98,4	100	81,0	-	-	-
Metiltiofan <sup>6</sup>	69,5	55,5	70,2	83,0	-	-	-
Bendazol <sup>7</sup>	81,0	81,0	-	-	-	-	-
Approve <sup>8</sup>	93,4	87,8	95,3	95,0	94,0	95,0	-
Mythos <sup>9</sup>	48,0	78,7	1,3	13,0	99,0	-	-
Unix 750 WG <sup>10</sup>	55,0	55,0	-	-	-	-	-
Folicur <sup>11</sup>	66,2	77,2	55,1	-	-	-	-
Alterne <sup>12</sup>	30,0	30,0	-	-	-	-	-
Trifmine <sup>13</sup>	73,7	76,3	69,0	76,0	-	-	-
Score <sup>14</sup>	30,6	36,1	15,8	40,0	-	-	-
Dodex <sup>15</sup>	58,4	47,9	69,0	-	-	-	-

Princípio ativo marca comercial: <sup>1</sup>trifloxistrobina; <sup>2</sup>trifloxistrobina + tebuconazol; <sup>3</sup>fluxapiraxade + piraclostrobina; <sup>4</sup>piraclostrobina + metiram; <sup>5</sup>tiofanato metílico; <sup>6</sup>carbendazim; <sup>7</sup>carbendazim; <sup>8</sup>tiofanato metílico + fluazinam; <sup>9</sup>pirimetanil; <sup>10</sup>ciprodinil; <sup>11,12</sup>tebuconazol; <sup>13</sup>triflumizol; <sup>14</sup>difenoconazol; <sup>15</sup>dodina

**Tabela 2.** Índices de controle sobre a severidade da MFG em folhas de mudas de macieira tratadas com diferentes fungicidas sítio específicos de forma retroativa (24 horas após a inoculação de *Colletotrichum* spp.)

Fungicidas <sup>o</sup>	Média	Ensaio 1	Ensaio 2	Ensaio 3	Ensaio 4	Ensaio 5	Ensaio 6
Flint <sup>1</sup>	61,9	71,4	68,0	46,5	-	-	-
Nativo <sup>2</sup>	53,0	27,6	94,0	37,5	-	-	-
Orkestra <sup>3</sup>	31,2	36,0	39,0	18,6	-	-	-
Cabriotop <sup>4</sup>	24,6	11,7	17,3	1,5	14,0	57,0	46,1
Metiltiofan <sup>5</sup>	65,2	75,7	66,0	53,9	-	-	-
Bendazol <sup>6</sup>	68,1	91,0	45,2	-	-	-	-
Approve <sup>7</sup>	70,8	67,2	65,0	93,0	64,3	64,6	-
Mythos <sup>8</sup>	51,1	43,2	81,0	68,5	11,7	-	-
Unix 750 WG <sup>9</sup>	58,1	79,0	37,3	-	-	-	-
Folicur <sup>10</sup>	67,9	67,9	-	-	-	-	-
Alterne <sup>11</sup>	67,5	72,0	63,1	-	-	-	-
Trifmine <sup>12</sup>	59,3	73,4	62,0	42,7	-	-	-
Score <sup>13</sup>	51,3	32,4	71,0	50,6	-	-	-
Dodex <sup>14</sup>	57,2	68,0	46,5	-	-	-	-

Princípio ativo marca comercial: <sup>1</sup>trifloxistrobina; <sup>2</sup>trifloxistrobina + tebuconazol; <sup>3</sup>fluxapiraxade + piraclostrobina; <sup>4</sup>piraclostrobina + metiram; <sup>5</sup>tiofanato metílico; <sup>6</sup>carbendazim; <sup>7</sup>tiofanato metílico + fluazinam; <sup>8</sup>pirimetanil; <sup>9</sup>ciprodinil; <sup>10,11</sup>tebuconazol; <sup>12</sup>triflumizol; <sup>13</sup>difenoconazol; <sup>14</sup>dodina

**Tabela 3.** Índices de controle sobre a severidade da MFG em folhas de mudas de macieira tratadas com diferentes fungicidas multissítios de forma preventiva (24 horas antes da inoculação)

Fungicidas <sup>o</sup>	Média	Ensaio 1	Ensaio 2	Ensaio 3	Ensaio 4	Ensaio 5	Ensaio 6	Ensaio 7
Dithane (250 g/100 L) <sup>1</sup>	92,9	96,3	100	100	92,8	90,0	78,6	92,3
Manzate (250 g/100 L) <sup>2</sup>	95,5	92,4	99,8	90,0	100	-	-	-
Antracol <sup>3</sup>	99,5	99,5	-	-	-	-	-	-
Frownicide <sup>4</sup>	83,2	70,0	93,8	85,8	-	-	-	-
Delan <sup>5</sup>	75,0	69,0	72,5	79,0	79,5	-	-	-
Bravonil <sup>6</sup>	99,8	99,8	-	-	-	-	-	-
Fegatex <sup>7</sup>	39,0	39,0	-	-	-	-	-	-
Supera 40ml/100L <sup>8</sup>	59,0	59,0	-	-	-	-	-	-
Supera 70ml/100L <sup>9</sup>	94,0	94,0	-	-	-	-	-	-
Cooperwiser 50ml/100L <sup>10</sup>	39,0	39,0	-	-	-	-	-	-
Cooperwiser 100ml/100L <sup>11</sup>	82,0	82,0	-	-	-	-	-	-
Fitamin Cobre 50ml/100L <sup>12</sup>	39,0	39,0	-	-	-	-	-	-
Fitamin Cobre 100ml/100L <sup>13</sup>	68,0	68,0	-	-	-	-	-	-
Bayfolan Cobre 50ml/100L <sup>14</sup>	58,0	58,0	-	-	-	-	-	-
Bayfolan Cobre 100ml/100L <sup>15</sup>	44,0	44,0	-	-	-	-	-	-
Cuprogarb 40g/100L <sup>16</sup>	32,0	32,0	-	-	-	-	-	-
Cuprogarb 70g/100L <sup>17</sup>	43,0	43,0	-	-	-	-	-	-
Recop 40g/100L <sup>18</sup>	35,0	35,0	-	-	-	-	-	-
Recop 70g/100L <sup>19</sup>	25,0	25,0	-	-	-	-	-	-

Princípio ativo marca comercial: <sup>1,2</sup>mancozeb; <sup>3</sup>propineb; <sup>4</sup>fluazinam; <sup>5</sup>ditianona; <sup>6</sup>clorotalonil; <sup>7</sup>cloreto de benzalcônio; <sup>8,9</sup>hidróxido de cobre; <sup>10,11</sup>cobre + enxofre; <sup>14,15</sup>sulfato de cobre; <sup>16,17,18,19</sup>oxicloreto de cobre.

**Tabela 4.** Índices de controle sobre a severidade da (MFG) em folhas de mudas de macieira tratadas com diferentes fungicidas multissítios de forma retroativa (24 horas após a inoculação de *Colletotrichum* spp.)

Fungicidas <sup>o</sup>	Média	Ensaio 1	Ensaio 2	Ensaio 3	Ensaio 4
Dithane (250 g/100 L)	37,1	79,9	4,5	64,0	0
Manzate (250g/100 L)	32,7	42,5	43,7	11,9	-
Frowncide	60,8	60,8	-	-	-
Delan	28,0	32,0	24,0	-	-
Fegatex	51,3	28,6	74,0	-	-

Princípio ativo marca comercial: <sup>1,2</sup>mancozeb; <sup>3</sup>fluazinam; <sup>4</sup>ditianona; <sup>5</sup>cloreto de benzalcônio.

## Podridões

Conforme pode ser visto pelos nossos modelos de favorabilidade para ocorrência de doenças (<http://ciram.epagri.sc.gov.br/agroconnect/>) ou ([https://ciram.epagri.sc.gov.br/Fito\\_Maca/](https://ciram.epagri.sc.gov.br/Fito_Maca/)), no último mês já foram observados condições ambientais favoráveis ao desenvolvimento das podridões. Assim, é importante que se inclua nas próximas pulverizações dos pomares o cloreto de cálcio (CaCl<sub>2</sub>-330g/100L), pois este produto proporciona menor incidência de podridões nas câmaras devido ao maior fortalecimento das paredes celulares. Lembramos que frutos de macieira absorvem o cálcio das folhas até 40 dias após a plena floração. Passado este período, os frutos não absorvem mais cálcio via planta, sendo que este macronutriente deve ser fornecido via aplicações foliares.

### Outras informações

**Fenologia** (na EPAGRI – Estação Experimental de São Joaquim), em 21/12/2022.

Imperial Gala (porta enxerto Marubakaido): frutos com diâmetro médio de 4,90 cm.

Fuji Suprema (porta enxerto Marubakaido): frutos com diâmetro médio de 4,39 cm.

**Emissão de folhas** (na EPAGRI – Estação Experimental de São Joaquim) do dia 10/11 a 19/12/2022.

Royal Gala (porta enxerto Marubakaido): Foram emitidas 0,06 folhas/ramo/dia.

Fuji Suprema (porta enxerto Marubakaido): Foram emitidas 0,10 folhas/ramo/dia.

Desta forma, aproximadamente a cada 17 e 10 dias, ocorre a emissão de uma folha nova por ramo nos cultivares Gala e Fuji, respectivamente. Este maior período de tempo para emissão de uma folha nova nos cultivares Gala e Fuji indica

que o fruticultor pode aumentar o intervalo entre uma pulverização e outra, desde que não tenhamos períodos chuvosos nesta janela. A temperatura média e precipitação total neste período foi de 16,27°C e 127,2 mm, respectivamente.

### **Monitoramento das águas do oceano pacífico**

O escritório de Meteorologia do governo Australiano que monitora as águas do pacífico publicou em 20/12/2022 uma atualização em que os modelos mostram que o fenômeno La Niña mostra sinais de declínio de força. Os modelos sugerem que as temperaturas oceânicas podem atingir níveis neutros durante janeiro ou fevereiro de 2023, devendo permanecer em neutralidade pelo menos até abril. A próxima atualização do boletim ocorrerá em 04/01/2023 e pode ser consultada no site (<http://www.bom.gov.au.>).

### **Agradecimentos**

Os autores agradecem o auxílio técnico dos funcionários da EPAGRI: Iran Souza Oliveira e Arthur Oliveira Souza (Téc. Laboratório Fitopatologia); [iran@epagri.sc.gov.br](mailto:iran@epagri.sc.gov.br); [arthursouza@epagri.sc.gov.br](mailto:arthursouza@epagri.sc.gov.br); (49) 3233 8421, 3233 8414 e Jorge Alexandre Borges (Téc. Laboratório Entomologia); [xande@epagri.sc.gov.br](mailto:xande@epagri.sc.gov.br); (49) 3233 8434.

O acompanhamento dos avisos fitossanitários ao longo do ciclo pode ser realizado através do site da Epagri – Ciram, no link a seguir: <https://ciram.epagri.sc.gov.br/index.php/boletins-damaca/>

A equipe de fitossanidade da Epagri de São Joaquim deseja a todos um feliz ano novo repleto de saúde, prosperidade, paz em seus lares e de alta produtividade e qualidade de frutos nos pomares.